



Capítulo 4 - Informação Estilística, Cultural e Cronológica

Estilo / Cultura /Data

4.1 SOBRE A INFORMAÇÃO ESTILÍSTICA, CULTURAL E CRONOLÓGICA

4.1.1 Análise

Este capítulo introduz os elementos relativos a Estilo, Cultura e Data que têm a ver com as características Estilísticas, origens Culturais e elementos relativos à Data de execução ou criação

das obras.

Estilo

O elemento Estilo identifica o estilo definido, período chamado, histórico ou artístico, movimento, grupo ou escola cujas características são representados na obra que está a ser catalogada. Denominações de estilo, período, grupo ou movimento são derivadas da tradição académica dentro de determinados campos de especialização. A terminologia coloca a obra no contexto de outras obras criadas da mesma forma ou num estilo semelhante.

Muitas vezes, estilos ou períodos adquirem os seus nomes a partir de uma técnica utilizada em um determinado lugar ou numa época determinada.

Termos como *Figura vermelha*, *Figura negra* e *Pontilhismo* são exemplos de estilos com base numa técnica. Alguns termos, como *Surrealista*, podem referir-se a um estilo ou movimento artístico não estando necessariamente ligado a um determinado período ou uma técnica específica. As semelhanças estilísticas podem servir de base para identificar uma escola, que tanto pode referir movimentos como a Escola Ashcan ou Ash Can, americana ou famílias e grupos artísticos como a Escola de Kanō, no Japão.

Os termos relativos ao estilo ou período podem ser baseados em épocas históricas e, portanto, têm uma referência cronológica; por exemplo, os períodos podem ser delimitados por datas associadas a certos governantes ou governos. Os nomes das dinastias, como Ming, são usados para períodos artísticos na China, Japão e Egito. Famílias dominantes fornecem nomes para períodos e estilos, tais como *Tudor* ou *Stuart*.

Um termo sobre o estilo ou o período pode estar associado ao reinado de um monarca específico, como o são exemplos os estilos/períodos *Louis XIV*, *Napoleónico*, *Vitoriano* ou *Ptolemaica*. Certos termos gerais, como o da *Grécia Antiga*, *Medieval*, ou *Renascença*, têm limites cronológicos geralmente aceites; estes podem ser subdivididos em períodos secundários conhecidos, como são exemplos, *Arcaico*, *Clássico* ou *Helenístico*.

Para uma discussão mais aprofundada do estilo, consultar *Categorias para a Descrição de Obras de Arte: Estilos / Períodos / Grupos / Movimentos*.

Cultura

O elemento Cultura contém o nome da cultura, pessoas, ou nacionalidade de onde a obra foi originada. Este elemento é útil para instituições que desejam registrar a cultura associada à obra, a fim de colocar a mesma no contexto de outras obras criadas segundo a mesma cultura.

A nacionalidade e cultura também são incluídas como elementos de informação do produtor, conforme detalhado no Capítulo 2: Informações sobre o Produtor e na parte 3: Nome de Entidade Autor Pessoal e Colectividade. Se for pretendido evitar redundância no registo da Cultura-Nacionalidade, tanto do produtor como da obra, deverá indicar a nacionalidade ou cultura com a informação sobre o produtor (em vez do elemento Cultura discutido neste capítulo), mesmo quando o produtor é desconhecido. Produtores desconhecidos são abordados no Capítulo 2: Informações sobre o Produtor.

Dado que a cultura que produziu a obra coincide quase sempre com a cultura do produtor, o elemento Cultura neste capítulo pode parecer redundante; contudo, pode ser um elemento necessário para algumas instituições. Reconhece-se que, para produtores desconhecidos, algumas instituições possam optar por deixar o campo do produtor em branco e construir cabeçalhos uniformes para visualização, como por exemplo, *Italiano desconhecido* ou *Italiano*. Onde tal prática local existe, este elemento Cultura torna-se crítico para obras de produtores desconhecidos. Geralmente, não é necessário indicar um valor para o elemento Cultura quando a obra tem um produto conhecido, tal como Matisse, que era Francês (Porque a nacionalidade / cultura de Matisse seria registada no ficheiro de autoridade).

Data

O elemento Data refere-se à data ou intervalo de datas associadas à criação, desenho,

produção, apresentação, desempenho, construção ou alteração da obra ou dos seus componentes. Este capítulo não aborda a data da imagem visual que a representa, embora se reconheça que as colecções de recursos visuais exijam campos para documentar as datas dessas imagens. Ver também Parte 1: Obras e Imagens e Capítulo 9: Apresentação da informação: data.

A data de criação de uma obra de arte pode ser simplesmente um único ano. Noutros casos, uma obra de arte ou de arquitetura pode apresentar datas mais complexas. Ela pode ter sido criada durante um determinado período de tempo ou pode ter várias datas associadas com fases ou actividades que têm a ver com a sua criação. Por exemplo, a iluminura de um manuscrito pode ter sido realizada num dado século mas encadernado noutra. Estruturas arquitetónicas podem ter sido construídas ao longo de vários anos, décadas, ou séculos, e muitas vezes concluídas em múltiplas fases. Desde a construção ao seu término podem ocorrer em diferentes períodos de tempo. Outros tipos de obras podem ter sido completados em vários estágios discretos e separados no tempo. Por exemplo, as datas de um negativo fotográfico e as impressões feitas a partir dele podem diferir no tempo (negativos, tais como os de Ansel Adams, são muitas vezes reimpressos). Alguns tipos de obras, como a arte efémera ou instalações de rua, podem ter um intervalo finito de datas associadas com a sua existência. A arte performativa ou acontecimentos podem exigir uma data mais específica que apenas o ano; podem ter ocorrido num dia e hora específicos.

A incerteza pode ser muitas vezes um factor importante no registo de uma data. As datas aproximadas tanto podem abarcar o período de poucos anos como outro mais amplo de mais de um século. As datas podem ser qualificadas com termos tais como *circa* (ca.), *acerca*, *antes*, ou *depois* (por exemplo, depois de 1611 ou ca.830 AC). As datas podem também ser indicadas por século (por exemplo, Século - XII) ou ano (por exemplo, Ano-134).

Especificidade

Tendo em conta o âmbito da colecção, as informações disponíveis, as competências do catalogador e o público a quem se destina, o Estilo e a Cultura, sempre que possível, devem ser

registados em termos específicos; um ficheiro de autoridade hierarquizado deve permitir aceder aos termos genéricos. Por exemplo, se um termo específico, como *Período de Adriano* ou *Nórdico* é usado para o estilo/período, o ficheiro de autoridade deverá permitir acesso aos termos mais genéricos, como sejam *Romano (estilo ou período antigo)* ou *Escandinavo* para facilitar a recuperação e compreensão do contexto.

Sempre que possível no campo Data, em texto livre, deve-se registar a data específica. Se não for possível deve-se usar estratégias que permitam ao utilizador obter a informação o mais fidedigna possível (por exemplo, ca. de 1820). Ainda, quando a datação não é precisa, as datas iniciais e finais devem ser registadas dentro da mínima margem de certeza ou probabilidade existente (por exemplo, início: 1815 e final: 1825). Este leque de datas prováveis não devem ser visíveis para o utilizador final, mas apenas utilizadas na pesquisa e recuperação da informação.

Organização dos Dados

O estilo e a cultura devem ser registados em campos controlados e repetíveis. A terminologia para ambos deve ser controlada através de um ficheiro de autoridade ou lista controlada. Ver Capítulo 3: Conceito de Autoridade, a qual poderia ser utilizada para controlar os termos de estilo e cultura.

O estilo não é um elemento obrigatório. A cultura também não é um elemento obrigatório, excepto quando uma instituição tem como política não registar informação sobre produtores desconhecidos.

O elemento Data é obrigatório. Recomenda-se incluir este elemento tanto na visualização como na indexação da base de dados. As datas podem ser registadas num campo de texto livre. Todavia, o leque de datas não fica visível ao utilizador final apenas o indicado no campo de visualização.

Exemplo

Data de visualização: final do século 14

Data inicial: 1375; **Data final:** 1399

O campo que descreve o leque de datas é repetível (por exemplo, algumas instituições irão diferenciar datas de concepção, construção, e assim por diante em conjuntos separados).

Elementos Recomendados

A lista dos elementos discutidos neste capítulo aparece abaixo. Os elementos necessários são indicados. A visualização pode ser feita através de um campo de texto livre ou pela concatenação de vários campos controlados.

Estilo

Qualificador de estilo

Cultura

Data de visualização (obrigatório)

Data inicial

Data final

Qualificador de data

Sobre os exemplos

Os exemplos apresentados ao longo deste capítulo são meramente ilustrativos. A prática local pode ser diferente. Os exemplos são os mais completos possíveis e usados para os campos de visualização e de indexação.

4.1.2 Terminologia

4.1.2.1 Fontes de Terminologia

4.1.2.1.1 ESTILO E CULTURA

A terminologia relativa ao Estilo e à Cultura deve ser controlada usando um ficheiro de autoridade ou listas controladas. Os termos utilizados podem ser derivados das mesmas fontes, e por isso sobrepor-se. As fontes de terminologia podem incluir o seguinte:

Getty Vocabulary Program. *Art & Architecture Thesaurus* (AAT). Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1988-. http://www.getty.edu/research/conducting_research/vocabularies/aat/. (Especially the

Styles and Periods hierarchy).

Library of Congress Authorities. *Library of Congress Subject Headings*. Washington, DC: Library of Congress, 2005. <http://authorities.loc.gov/>.

Grove Dictionary of Art Online. New York: Grove's Dictionaries, 2003. <http://www.groveart.com/>.

Levinson, David, ed. *Encyclopedia of World Cultures*. Boston: G. K. Hall, 1991-1996.

4.1.2.1.2 DATA

As informações de data devem ser formatados de forma consistente para permitir a recuperação. As regras locais devem ser configuradas. Os formatos sugeridos estão disponíveis através da norma ISO e W3C1XML Schema Parte 2.

ISO 8601:2004 Numeric representation of Dates and Time. *Data elements and interchange formats. Information interchange. Representation of dates and times*. Geneva, Switzerland: International Organization for Standardization, 2004.

XML Schema Part 2: Datatypes, 2001. <http://www.w3.org/TR/xmlschema-2/>.

4.1.2.2 Escolha da terminologia

4.1.2.2.1 CONSISTÊNCIA

Uma terminologia consistente para os elementos estilo e cultura é essencial para a pesquisa e uma recuperação eficiente. A consistência no formato de dados dos elementos de data, usados para recuperação, é particularmente crítica no caso de campos controlados sendo menos importante, mas também desejável, no caso de texto livre. Embora possa ser considerado o uso de terminologia livre, por razões de clareza, é sempre recomendado o recurso a terminologia consistente com aquela que é utilizada para os campos controlados. Estilo, gramática e sintaxe consistentes são recomendados.

4.1.2.2.2 USO DE REGISTO DE AUTORIDADE

Se possível, a terminologia relativa ao estilo e cultura e as definições (por exemplo, notas de aplicação) deve ser armazenado num ficheiro de autoridade hierárquico, que esteja ligado ao registo da obra. Ver Capítulo 3: Conceito de Autoridade. Se não for possível usar um ficheiro de autoridade, os termos podem ser validados a partir de listas controladas.

4.2 REGRAS DE CATALOGAÇÃO

4.2.1 Regras para Estilo

4.2.1.1 Regras breves para Estilo

Registe um ou mais termos que denotam o estilo, época/período cronológico, séculos/anos, grupo, movimento, ou escola, cujas características são representados na obra a ser catalogada. Se necessário, elabore uma descrição completa do estilo da obra no elemento Descrição (ver Capítulo 8).

Formas adjetivas

Geralmente, usa-se a forma adjetiva para a designação dos termos de estilo e período.

Exemplos

- Estilo: [Bizantino](#)
- Estilo: [Constantinopolitano](#)
- Estilo: [Medieval](#)
- Estilo: [Barroco](#)
- Estilo: [impressionista](#)
- Estilo: [Neo-Pop](#)

Registrar substantivos ou gerúndios quando eles são usados como adjetivos, conforme seja o caso.

Exemplos

- Estilo: [Primeira Idade do Bronze](#)
- Estilo: [Figura negra](#)
- Estilo: [Orientalizante](#)

Alternativamente, a forma substantiva de termos (por exemplo, Impressionismo, em vez de Impressionista) pode ser utilizada para acomodar práticas locais. O objetivo principal é que exista consistência na descrição dos dados.

Uso de maiúsculas e abreviaturas

Capitalizar os termos de estilos e de períodos. Algumas exceções ocorrem, por exemplo, com designações muito genéricas (como *proto-histórico*); utilizar a capitalização como indicado na fonte consultada (por exemplo, o [AAT](#)). As abreviaturas devem ser evitadas

Exemplos

Estilo: [Antigo Império \(Egípcio\)](#)

Estilo: [Renascença](#)

Estilo: [Pré-Rafaelita](#)

Estilo: [Pós-moderno](#)

Estilo: [Camaronês](#)

Estilo: [Nayarit](#)

Estilo: [Inuit do Ártico ocidental](#)

Estilo: [proto-histórico](#)

Idioma dos Termos

A terminologia dos Termos deve ser na língua da agência catalogadora, à exceção dos casos sem equivalência. Sempre que necessário usar os diacríticos.

Exemplos

Estilo: [Expressionismo Abstrato](#)

Estilo: [Luís XVI](#)

Estilo: [Bäzäklik](#)

Estilo: [Ch'ien-lung](#)

Estilo: [Ya 'Furid](#)

4.2.1.2 Recomendações adicionais para Estilo

4.2.1.2.1 VÁRIOS TIPOS DE TERMOS DE ESTILO

Termos de estilo, período, grupo ou movimento variam de acordo com a disciplina e o tipo de trabalho que está a ser descrito. Quando o significado de um termo estilo se sobrepõe com dados designadas noutra elemento (por exemplo, a cultura ou a data, como descrito abaixo),

registar também as informações pertinentes neste elemento.

Referência à aparência visual

Registe um termo de estilo, se a aparência visual, a configuração de elementos artísticos, método de criação, referência geográfica, e prazo de criação da obra correspondem à definição de um estilo especial. Para definições individuais dos estilos, consulte o [AAT](#).

Exemplos

[um desenho de Parmigianino]

Estilo: [Manierista](#)

[um edifício de Charles Moore]

Estilo: [Pós-moderno](#)

[figuras de porcelana da fábrica de porcelana Doccia]

Estilo: [Rococó](#)

[uma pintura de Claude Monet]

Estilo: [Impressionista](#)

[uma casa do Século-XIX]

Estilo: [Neogótico](#)

Referência a uma técnica

Se o estilo é definido pelo suporte ou técnica repetir a informação em Materiais e Técnicas (ver Capítulo 3).

Exemplo

[numa Ânfora panatenaica, a figura negra está relacionada com a técnica]

Estilos: [Figura negra](#) • [Ático](#)

[uma pintura chinesa do Século XI, o termo estilo refere-se tanto ao meio como ao assunto] ²

Estilo: [tinta de bambu](#)

Referência ao tema ou assunto da Obra

Se o termo estilo refere-se explicitamente ou implicitamente ao assunto ou outra temática ou conteúdo visual da obra, repetir a informação no elemento assunto (ver Capítulo 6).

Exemplos

[num ornamento de arte cita, a referência do assunto é explícita]

Estilo: [Estilo Animal](#)

[*uma pintura de Caspar David Friedrich, a referência do assunto está implícita*]

Estilo: [Romântico](#)

Referência a um lugar

Se o termo estilo refere-se a uma entidade geográfica ou geopolítica, repetir a informação no elemento de Localização (ver Capítulo 5). Tais termos de estilo também podem sobrepor-se ao elemento cultura (ver Cultura abaixo).

Exemplos

[*um túmulo do século XII*]

Estilo: [Catalão](#)

[*uma comoda pintada, do século XVIII*]

Estilo: [Colonial Francês](#)

Referência a um período

Se o termo estilo ou período refere-se a um espaço cronológico, repetir a informação no elemento Data.

Exemplos

[*uma estátua Kouros*]

Estilo: [Arcaico \(Grego\)](#)

[*uma coroa ancestral egípcia*]

Estilo: [Médio império \(Egito\)](#)

Para efeitos de descrição, um século não é um período per si; não indicar séculos no elemento Estilo / Período. Usar o elemento Data para indicar os séculos (Por exemplo, século XIV).

Referência a um Governante

Se o termo estilo ou período diz respeito ao reinado de um governante ou a uma dinastia, pode repetir-se a informação nos campos de doador ou proprietário, se a instituição considerar importantes tais informações (ver Capítulo 2: Informações sobre o Produtor).

Exemplos

[*a Xiva, uma estátua indiana do Século X*]

Estilo: [Chola](#)

[*armadura japonesa do Século XIV*]

Estilo: [Kamakura](#)

[*um tapete do Século XVI de Maqsud de Kashan*]

Estilos: [Safávida](#) • [Persa](#)

[*um edifício romano ancestral*]

Estilo: [Período de Adriano](#)

Referência a um grupo cultural

Se o termo para o estilo ou período refere-se a uma cultura ou a um grupo, irá provavelmente sobrepor-se com o elemento de cultura, que é também discutido neste capítulo. As instituições que exigem a indicação da cultura devem repetir essa informação no elemento Cultura.

Exemplos

[*um recipiente pré-colombiano*]

Estilo: [Maia](#)

[*uma máscara Africana, do Congo*]

Estilo: [Chokwe](#)

4.2.1.2.2 GRUPOS DE OBRAS

Para um grupo de itens, incluir todos os estilos representados no grupo. Se houver muitos para listar, incluir o mais importante dentro do contexto do grupo ou os estilos mais comuns evidenciados no grupo.

Exemplo

[um grupo de desenhos a pastel]

Estilos: [impressionista](#) • [Pós-impressionista](#)

4.2.1.2.3 INCERTEZA

Em caso de dúvida relativamente a um estilo específico, período, grupo ou movimento ao qual a obra pertence, escolher um termo mais genérico acerca do qual existe maior certeza. Por exemplo, usar o termo genérico *Romano* se não há uma certeza quanto ao período Monárquico ou Início imperial.

4.2.1.2.4 QUALIFICADORES DE ESTILO / PERÍODO

Algumas instituições podem querer distinguir se o termo se refere ao estilo, período, grupo, movimento ou dinastia, diferenciando assim entre cada tipo. Os qualificadores podem ser utilizados para esse fim. Dada a sobreposição entre estes conceitos, atribuir qualificadores é muitas vezes difícil e desnecessário, a menos que seja preciso uma recuperação com base nestas diferenças. O qualificador deverá ser registado na Autoridade de Conceito e não no Registo da Obra.

Exemplo

[uma cadeira]

Estilo: [Artes e Ofícios](#)

Qualificador: movimento

4.2.2 Regras para a Cultura

4.2.2.1 Regras breves para a Cultura

Indique a cultura ou nacionalidade a partir do qual a obra foi originada. Ver Capítulo 3: Autoridade Pessoa e Coletividade: Nacionalidade, para uma discussão mais aprofundada sobre

como registrar a cultura e nacionalidade.

Formas adjetivas

Geralmente usa-se a forma adjectiva de um substantivo apropriado para uma cultura, região, nação ou continente.

Exemplos

Cultura: [Céltico](#)
Cultura: [Italiano](#)
Cultura: [Siberiano](#)
Cultura: [Africano](#)
Cultura: [Pré-Columbiano](#)
Cultura: [Médio Oriente](#)

Em casos raros, quando não há uma forma comum adjectiva para um termo, utilizar o forma substantiva.

Exemplo

Cultura: [Ásia Menor](#)

Uso de maiúsculas e abreviaturas

Capitalizar os termos de cultura e nacionalidade. Deve-se evitar as abreviaturas.

Exemplos

Cultura: [Abbevillense](#)
Cultura: [Francês](#)
Cultura: [Sienese](#)
Cultura: [Ásia Oriental](#)
Cultura: [Nativo Americano](#)

Idioma dos Termos

A terminologia dos Termos deve ser na língua da agência catalogadora, à exceção dos casos sem equivalência. Sempre que necessário usar os diacríticos.

Exemplos

Cultura: [Russo](#)
Cultura: [Il Chamus](#)
Cultura: [Canaliño](#)

4.2.2.2 Recomendações adicionais para a Cultura

4.2.2.2.1 VÁRIOS TIPOS DE TERMOS DE CULTURA

Termos para a cultura ou nacionalidade podem ser formas adjetivas de um nome para uma tribo, banda, grupo étnico, grupo linguístico, grupo cultural, civilização, grupo religioso, nação, país, cidade-estado, continente, ou região em geral. Para uma discussão mais aprofundada das questões que envolvem a cultura e nacionalidade, ver Capítulo 3: Autoridade Pessoa e Coletividade.

Exemplos

[termos que referem uma cultura]

Cultura: [Céltico](#)
Cultura: [Khoikhoi](#)
Cultura: [Sioux](#)

[termos relativos a uma nação, país ou cidade-estado, presente ou histórico]

Cultura: [Italiano](#)
Cultura: [Borgonha](#)
Cultura: [Egípcio](#)
Cultura: [Sienese](#)

[termos relativos a um continente]

Cultura: Africa
Cultura: Asia

[termos relativos a grupos étnicos]

Cultura: Hispânico
Cultura: Polinésio

[termos relativos a grupos religiosos]

Cultura: Islamismo
Cultura: Budista

4.2.2.2.2 GRUPOS DE OBRAS

Para um grupo de itens, incluir todas as culturas representadas no grupo. Se houver muitos termos para registar incluir as culturas mais importantes ou as mais típicas.

4.2.2.2.3 INCERTEZA

Sempre que surgir dúvidas sobre qual a cultura específica ou nacionalidade que produziu uma obra, deve-se selecionar o termo mais genérico sobre o qual se tem a certeza. Por exemplo, no caso de não existir a certeza sobre o uso do termo [Sudão Ocidental](#) selecionar o termo Cultura [Dogon](#) ou [Bamana](#).

4.2.2.2.4 PRODUTORES DESCONHECIDO

Registar os produtores desconhecidos no elemento Produtor (ver Capítulo 2: Informação sobre o Produtor). Em alternativa, quando a prática local o desaconselha e o produtor é desconhecido então o campo produtor fica vazio mas o elemento de cultura é obrigatório.

4.2.2.2.5 SOBREPOSIÇÃO COM ESTILO

Uma vez que uma cultura pode ter um estilo reconhecível, a terminologia utilizada para descrever a cultura também pode ser registada no elemento ESTILO (ver acima).

4.2.3 Regras para Data

4.2.3.1 Regras breves para Data

O registo do elemento Data é obrigatório, incluindo a data do desenho/design ou criação/produção. No campo Data deve-se indicar um ano, um período de anos, ou uma frase que descreva a data específica ou aproximada em que a obra foi concebida ou criada. No intervalo de datas inicial e final, deve-se registar os anos que delimitam a extensão explícita ou implícita para a visualização da data. Estas datas ficarão ocultas na visualização para o público.

Exemplo

Data de visualização: ca. 1750

Inicial: 1745; **Final:** 1755

Use o calendário gregoriano proléptico, que é produzido através do alargamento do calendário gregoriano para datas anteriores à sua introdução oficial. Veja também Gregoriano e Outros Calendários, abaixo.

Formato

Na Data de exibição, use a ordem natural das palavras. Para datas inicial e final indique os números conforme a ISO 8061 ou esquema W3C XML Parte 2.

Exemplo

Data: concluída entre 1950 e 1952
Data inicial: 1950; **Data final:** 1952

Uso de maiúsculas e abreviaturas

Não capitalizar outras palavras que não substantivos ou nomes de períodos. Evitar as abreviaturas, excepto para ca. (cerca), os números em designações de séculos ou dinastias (por exemplo, século 17), AC (Antes de Cristo), DC (Depois de Cristo) e, para o caso de datas obtidas pelo método do radiocarbono, AP (Antes do Presente).

Exemplos

Data de visualização: construída ca. 1730-ca. 1750
Inicial: 1725; **Final:** 1755

Data de visualização: Século XVII
Inicial: 1600; **Final:** 1699

Data de visualização: Reino Unido, 18ª dinastia (1404-1365 AC)
Inicial: -1404; **Final:** -1365

Incluir todos os dígitos para os limites dos anos; por exemplo, com anos de quatro dígitos, não abreviar o segundo ano (por exemplo, 1780-1795, e não 1780-95).

Idioma

Na Data, utilize números ordinais (por exemplo, 4º) e números árabes (por exemplo, 1959), conforme apropriado. Expressar palavras e frases na língua do do catálogo, excepto em casos raros onde não exista equivalente para a língua da agência catalogadora ou onde o termo estrangeiro é mais comumente aplicado, tal como o nome de um período. Use diacríticos se necessário.

4.2.3.2 Recomendações adicionais para Data

4.2.3.2.1 SINTAXE: EXIBIÇÃO DE DATAS

Se uma data específica é conhecida, registar o ano. Se um intervalo de datas é aplicável (quando uma obra foi concluída ao longo de vários anos), indicar o ano do início, seguido de um travessão e o final do período.

Exemplos

Data de visualização: 1944

Inicial: 1944; **Final:** 1944

Data de visualização: 1821-1826

Inicial: 1821; **Final:** 1826

No caso de dúvidas e com o objetivo de esclarecer o mais possível os utilizadores, no campo das datas deve-se acrescentar auxiliares de ajuda antes dos anos (por exemplo, cerca de, concebido, e semelhantes). Quando possível usar as palavras na ordem natural.

Exemplos

Data de visualização: ca. 1610

Inicial: 1605; **Final:** 1615

Data de visualização: projetado em 1911 ou 1912

Inicial: 1911; **Final:** 1912

Data de visualização: provavelmente no final do Século XII

Inicial: 1150; **Final:** 1220

4.2.3.2.2 SINTAXE: DATA INICIAL E FINAL

Anos

Para a pesquisa por datas inicial e final registrar, sem vírgulas ou outra pontuação, excepto para a traço, que é utilizado para expressar números negativos para datas AC. Usar quatro dígitos para a maioria dos anos. Se possível, para anos que requerem menos de quatro dígitos significativos, siga as normas, sugerindo-se a inserção de zeros à esquerda (por exemplo, 0009). As datas BCE (antes da era comum) podem exigir mais de quatro dígitos (por exemplo, -10000).

Exemplos

[*um ano da era comum com quatro dígitos*]

Data de visualização: 1997

Inicial: 1997; **Final:** 1997

[*uma data antes da era comum*]

Data de visualização: 12-9 AC

Inicial: -0012; **Final:** -0009

Dia e hora

Geralmente, a indicação do ano é criada de forma suficientemente específica para facilitar a recuperação; mas para a arte efêmera ou performances, no entanto, deve ser registado o dia exato e a hora se possível. Use a seguinte sintaxe: AAAA-MM-DD (ano, mês, dia, separados por traços), se possível, e o formato de hora como hh: mm: ss (horas, minutos, segundos, separados por dois pontos). As normas sugerem possibilidades alternativas. No entanto, pode ser usada uma sintaxe alternativa desde que consistente e compatível com as normas.

Exemplos

[*Para uma exibição efêmera*]

Data de visualização: 1 de janeiro a 25 de maio de 2000

Inicial: 2000-01-01; **Final:** 2000-05-25

[*arte de performance, inclui o tempo*]

Data de visualização: 05 de novembro de 1983, meia-noite-14:30

Inicial: 1983/11/05 00:00:00; **Final:** 1983/11/05 14:30:00

FUSO HORÁRIO

Uma designação de data e a hora, como referido acima, é considerado na hora local. Não existe um padrão internacional para abreviaturas de fusos horários civil, tais como PDT (Pacific Daylight Time) ou CET (Hora Central Europeia). Se a sua instituição deseja indicar o fuso horário, seja consistente. A fim de indicar que é utilizado o Tempo Universal (UTC, que substituiu Greenwich Mean Time), as normas sugerem anexando uma letra maiúscula Z (por meridiano zero) ao tempo tal como no 14: 30: 00Z. As horas locais são referidas como mais ou menos UTC (por exemplo, nos Leste dos EUA e Canadá Oriental será UTC menos cinco horas – UTC-5). Consulte outras informações pertinentes relativas a padrões de tempo para mais orientações.

4.2.3.2.3 DATAS BCE e CE

Na data de visualização, usar AEC (Antes da Era Comum) para indicar datas anteriores ao ano 1 no calendário gregoriano proléptico.

Exemplos

[uma ânfora grega]

Data de visualização: 463 aC

Inicial: -0463; **Final:** -0463

[uma escultura chinesa, onde a data está num período AEC]

Data de visualização: 221-206 aC

Inicial: -0221; **Final:** -0206

Para datas após o ano 1, não incluir a designação CE (Era atual), excepto quando possa existir confusão porque o espaço temporal de datas começa com AC e termina em CE (por exemplo, 75 AC-10 DC) ou a data está dentro dos primeiros séculos da era atual. Não use BC (Antes de Cristo) ou AD (Anno Domini). Indique as datas BCE com números negativos nas datas inicial e final.

Exemplos

[uma pulseira de Indiana, onde a data está compreendida entre BCE e CE]

Data de visualização: 15 AC-20 DC

Inicial: -0015; **Final:** 0020

[um arco monumental romano]

Data de visualização: 312-315 CE

Inicial: 0312; **Final:** 0315

Datas "Anos passados" ou "Antes do presente"

Para obras muito antigas, artefactos, e em certas outras disciplinas (por exemplo, em estudos pré-Colombo), muitas vezes o uso de BCE não é apropriado. Use as frases *anos passados* ou *antes do presente* se a sua fonte indica idade relativa ao presente, em vez de um data absoluta. Não abreviar denominações (não usar, por exemplo, Y.A. ou B.P.).

Exemplo

[*gravuras rupestres*]

Data de visualização: criadas cerca de 75.000 anos atrás

Inicial: -76.000; **Final:** -70000

Para primeiras e últimas datas, traduzir as datas para o calendário gregoriano proléptico. Se possível, usar uma tabela de equivalência adequada. Alternativamente, se o seu computador aceitar vários sistemas de datação, registar as datas, como indicado na fonte e sinalizá-las como *anos passados* ou *antes do presente*.

4.2.3.2.4 CALENDÁRIOS GREGORIANO E OUTROS

Em geral, a data apresentada está de acordo com o calendário gregoriano proléptico. Se a sua fonte fornecer uma data noutra calendário (por exemplo, Juliano, Napoleónico, ou calendários Islâmicos), registar no elemento Data o calendário alternativo. Para manter a consistência dos dados, Incluir também o ano em calendário Gregoriana proléptico. O índice de pesquisa deverá incluir as datas inicial e final usando o calendário gregoriano proléptico.

Exemplos

[*um tapete persa, expresso de acordo com o calendário lunar islâmico*]

Data de visualização: 946 Ano da Hégira (1540 CE)

Inicial: 1540; **Final:** 1540

[*uma impressão francesa, no calendário revolucionário francês*]

Data de visualização: Ano da II República (1794 CE)

Inicial: 1794; **Final:** 1794

4.2.3.2.5 ESPECIFICIDADE: ANO DE CONCLUSÃO

Registar o ano de conclusão, se conhecido. Se a data for relativa a um único ano indique esse

ano, tanto para a data inicial como final. Não deixar o campo em branco.

Exemplos

[*uma pintura*]

Data de visualização: 1862

Inicial: 1862; **Final:** 1862

[*um arranha-céu*]

Data de visualização: 1976

Inicial: 1976; **Final:** 1976

Se este ano único não se referir ao ano de conclusão, explicar o significado do ano na visualização da data. Nas datas inicial e final registar o período de tempo estimado durante o qual a realização da obra teve lugar.

Exemplos

[*um templo coreano*]

Data de visualização: a construção começou em 689

Inicial: 0689; **Final:** 0720

[*uma igreja concluída no Século XVII*]

Data de visualização: dedicado em 1643

Inicial: 1550; **Final:** 1643

4.2.3.2.6 ESPECIFICIDADE: INTERVALO DE ANOS

Sempre que possível, na arquitetura e noutras obras que foram construídas ao longo de um período de tempo, expressar as datas como um período de anos. Explicar o significado do intervalo no campo de visualização da data.

Exemplo

[*um complexo fortificado*]

Data de visualização: construída entre 1378-1485

Inicial: 1378; **Final:** 1485

Indicar também um intervalo de datas quando a data de concepção e produção forem

separadas por um período de tempo.

Exemplo

[*uma escultura*]

Data de visualização: criada em 1462, inaugurada em 1469

Inicial: 1462; **Final:** 1469

Para as obras em curso, como um portal Web interactivo, indicar a data quando o trabalho foi iniciado. Para a data mais recente, estimar o final com uma extensão ampla durante o qual o trabalho poderá continuar.

Exemplo

[*um portal web*]

Data de visualização: iniciado em 2004

Inicial: 2004; **Final:** 2054

4.2.3.2.7: ESPECIFICIDADE: DATAS INCERTA E APROXIMADAS

Se o ano ou anos específicos não forem conhecidos, indicar as datas com a maior precisão possível. Nas orientações abaixo, as convenções são organizadas da maior para a menor precisão; usar o nível mais elevado possível de precisão, com base nas informações disponíveis no momento.

Provavelmente

Se houver dúvida entre os investigadores sobre a data de uma obra, indique-o no campo para visualização usando a palavra, provavelmente, ou um ponto de interrogação. No índice de pesquisa deverá incluir as datas inicial e final que representam uma extensão apropriada com base na informação disponível. No exemplo abaixo, indicou-se um período de um ano acima e abaixo de 1937.

Exemplo

[*um traje mexicano*]

Data de visualização: provavelmente em 1937

Inicial: 1936; **Final:** 1938

Ou

Se a data de uma obra é conhecida em mais do que uma data, indicar esse facto no campo para visualização de data usando a palavra ou.

Exemplo

[*uma gravura*]

Data de visualização: 1568 ou 1569

Inicial: 1568; **Final:** 1569

Cerca de

Se a data exata é desconhecida, prefaciar o ano com ca. (para cerca) ou acerca. Estimar primeiras e últimas datas com base na informação disponível sobre o trabalho e convenções em torno dos vários períodos históricos.

Exemplos

[*uma fotografia*]

Data de visualização: ca. 1935

Inicial: 1930; **Final:** 1940

[*um antigo palácio*]

Data de visualização: ca. 500 BCE

Inicial: -0550; **Final:** -0450

Para trabalhos produzidos nos últimos séculos, use um período de dez anos para as primeiras e últimas datas aproximadas (ca.). Por exemplo, subtrair cinco anos da mais antiga e adicione cinco anos para a mais recente, de forma a criar o período de dez anos. Assim ca.1860 poderia ser indexado como Inicial: 1855; Final: 1865. Para as obras antigas, use um período de 100 anos. Por exemplo, ca. 1200 BCE poderia ser indexado como Inicial: -1250; Final: -1150.

Alterar estas recomendações para permitir uma extensão maior ou menor se se justificar

adequado na pesquisa da informação.

Se ca. é usado com um intervalo de datas, repita-o se necessário para indicar se é aplicado ao ano que começa, ao ano que termina, ou a ambos. Estimar as datas Inicial e Final, conforme apropriado.

Exemplos

[um grande altar esculpido, concluída ao longo de vários anos, onde tanto o início e o fim são incertos]

Data de visualização: ca. 1505-ca.1510

Inicial: 1500; **Final:** 1515

[uma casa, onde apenas o ano de início da construção é incerto]

Data de visualização: construída ca. 1750-1756

Inicial: 1745; **Final:** 1756

[um santuário, onde apenas a data final de construção é incerta]

Data de visualização: construído 1834-ca. 1850

Inicial: 1834; **Final:** 1855

Sempre que necessário, prefaciar séculos ou outras datas mais genéricas com ca.. Estimar as datas Inicial e Final de forma adequada, com base nas informações disponíveis.

Exemplo

[uma máscara Africana]

Data de visualização: ca. Século XIX

Inicial: 1775; **Final:** 1925

Para as obras muito antigas, use a palavra sobre invés de ca. (Por exemplo, sobre <X> anos ou cerca de <x> anos antes do presente).

Exemplo

[um kit de ferramentas de Dyuktai Cave, Sibéria]

Data de visualização: cerca de 18.000 anos atrás

Inicial: -19.000; **Final:** -13.000

Antes e após

Quando uma data exata é desconhecida, usar as expressões *terminus ante quem* ou *terminus post* como um marco no tempo para orientar as datações.

Na data de visualização, use as palavras antes ou depois. Estimar as datas inicial e final com base nas informações disponíveis; adotar um período de dez anos, se nada mais for conhecido.

Exemplos

[*uma casa de jardim*]
Data de visualização: antes de 1758
Inicial: 1748; **Final:** 1758

[*um azulejo*]
Data de visualização: após 547
Inicial: 0547; **Final:** 0557

Intervalo de tempo desconhecido

Quando um intervalo de tempo é desconhecido registrar o período de anos durante os quais a criação teve lugar. Sempre que necessário, para evitar ambiguidades descrever claramente o significado na data de visualização.

Exemplos

[*um desenho*]
Data de visualização: criado entre 1859 e 1862
Inicial: 1859; **Final:** 1862

[*um têxtil, em que a data em texto livre inclui um período amplo*]
Data de visualização: Século III ou II AC
Inicial: -0299; **Final:** -0100

Um traço ou uma barra podem ser usados em determinadas situações, desde que fique claro o que se pretende representar. Use o traço para indicar um período durante o qual a obra foi realizada, como no caso de um edifício construído ao longo de vários anos. Por exemplo, ca. 1435-ca. 1560 significa que a construção durou vários anos, a partir de ca. 1435 a ca.1560. Use a barra quando uma data específica não é conhecida, para indicar um intervalo que inclui um ou mais anos. Por exemplo, para uma bacia, 1735/1745 significa que a data é incerta, mas ocorreu em algum momento entre 1735 e 1745.

Exemplo

[um edifício, em que se desconhece a data de inicial e final de construção]

Data de visualização: construídos 118/119-125/128

Inicial: 118; **Final:** 128

Décadas e séculos

Quando a data exacta é desconhecida, indicar a data mais próxima da década ou século.

Exemplos

[um cartaz americano]

Data de exibição: 1890

Inicial: 1890; **Final:** 1899

[um têxtil peruano]

Data de visualização: Século-XVI

Inicial: 1500; **Final:** 1599

[um edifício tibetano]

Data de visualização: Século II AC

Inicial: -0199; **Final:** -0100

Qualificar as décadas ou séculos, com início, meio e fim. Atribuir as datas Inicial e Final dividindo a década ou século em terços (por exemplo, final do Século XVIII pode ser indexado como Inicial: 1770, Final: 1799), a menos que esta fórmula seja refutada pela informação disponível.

Exemplos

[uma cadeira alemã]
Data de visualização: final do Século-XVIII
Inicial: 1770; **Final:** 1799

[uma bandeja de prata americana]
Data de visualização: 1720 ou 1730
Inicial: 1720; **Final:** 1739

[um navio cerimonial chinês]
Data de visualização: final do Século XI ou início do Século XII AC
Inicial: -1130; **Final:** -1070

Datas por Período ou Era

Se não for possível datar através das décadas ou séculos expressar as datas de acordo com um período, dinastia, ou reinado do governante nomeado. Os períodos podem ser divididos em início, meio ou final. Se não houver uma data específica conhecida, as datas, Inicial e Final, devem ser baseada em datas aplicáveis a esse período. Em alguns casos, o período indicado no elemento Data pode ser o mesmo que o período indicado nos elementos Estilo ou Cultura.

Exemplos

[uma bannerstone; as datas inicial e final referem-se ao período]
Data de visualização: Período Arcaico tardio
Inicial: -2000; **Final:** -1000

[um crucifixo espanhol; datas inicial e final referem-se em termos gerais, ao período]
Data de visualização: Medieval
Inicial: 1100; **Final:** 1499

[um artefacto chileno pré-Colombiano com datação de ca. 2300 AC; refere-se a um vaso feito à mão, que está incluído no período e cultura de Diaguita: Fase II]
Data de visualização: ca. 2300 AC (Diaguita: Fase II)
Inicial: -2500; **Final:** -2100

[um têxtil Mogol; o intervalo de data entre parênteses refere-se ao reinado do Xá Shah Jahan , não especificamente para a indústria têxtil; não há data mais

precisa conhecida para a indústria têxtil]

Data de visualização: reinado de Shah Jahan (1628-1657)

Inicial: 1628; **Final:** 1657

Sem Data

Não use s.d. para indicar o desconhecimento da data. Não se deve deixar o campo de data em branco. Se uma data é incerta, determinar um possível intervalo de datas com base na informação disponível, incluindo as datas de outras obras de arte, associadas a eventos históricos, ou as datas de nascimento e de morte do artista. Por exemplo, a menos que a obra seja concluído posteriormente à sua morte, a data da morte do artista seria o *terminus ante quem* para a obra que criou.

4.2.3.2.8 GRUPOS DE OBRAS

Grupos de obras geralmente contêm itens criados ao longo de um período de tempo. Para o grupo, registrar tanto a data inclusiva como as datas do conjunto. As datas inclusivas, também chamados datas do intervalo, são as datas onde ocorreram entre as primeiras e últimas obras do grupo (por exemplo, 1911-1951). As datas do conjunto correspondem aos anos que representam a data mais antiga e mais recente dos itens mais importantes do grupo. Podem existir vários conjuntos de datas em conjunto para qualquer grupo (por exemplo, 1914-1918 e 1939-1945). Indicar no campo de visualização de Data as datas inclusivas ou do conjuntos (or exemplo, usar parênteses como nos exemplos abaixo).

Exemplos

[uma caixa de fotografias]

Data de visualização: 1887-1894 (intervalo ccronológico)

Inicial: 1887; **Final:** 1894

[um grupo de instrumentos musicais japoneses]

Data de visualização: ca. 1673-ca. 1695 (inclusive)

Inicial: 1668; **Final:** 1700

O tipo de datas usado para grupos pode ser indexado com o elemento qualificador. Veja Qualificadores de Data abaixo.

Exemplo

[*um grupo de desenhos arquitectónicos*]
Data de visualização: 1968-1978 (inclusive)
Qualificador: inclusiva
Inicial: 1968; **Final:** 1978

4.2.3.2.9 ATIVIDADES CRIATIVAS EM DATAS DIFERENTES

Quando é conhecido que diferentes actividades no processo criativo tiveram lugar em diferentes alturas, indicar no campo de data de texto livre.

Exemplo

[*uma escultura*]
Data de visualização: 1372, reformulada 1377-1379
Inicial: 1372; **Final:** 1379

Qualificadores de Data

Algumas instituições podem querer utilizar qualificadores de data. Se a sua instituição segue esta prática, quando o período de tempo entre diferentes actividades criativas é significativo, usar conjuntos repetidos de datas inicial e final e as mais recentes para indexar as diversas actividades separadamente, se possível. Use qualificadores para identificar os vários conjuntos de datas. Exemplos de terminologia para qualificadores incluem *criação, concepção, execução, alteração, restauração, e adição*. Veja também Grupos de Obras acima.

Exemplos

[*uma escultura monumental*]
Data de visualização: projetada 1482, executada 1532-1534
Qualificador: projeto
Inicial: 1482; **Final:** 1482

Qualificador: execução
Inicial: 1532; **Final:** 1534

[*um sofá de Duncan Phyfe*]

Data de visualização: ca. 1815, re-estofado em 1895

Qualificador: execução

Inicial: 1810; **Final:** 1820

Qualificador: restauração

Inicial: 1895; **Final:** 1895

[*a catedral de Beauvais*]

Data de visualização: planos elaborados na década de 1230, a construção começou em 1247, entrou em colapso nas abóbadas 1284, a construção terminou ca. 1500

Qualificador: projeto

Inicial: 1230; **Final:** 1239

Qualificador: execução

Inicial: 1247; **Final:** 1510

4.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

4.3.1 Exibição e Indexação

4.3.1.1 Campos de texto livre vs. Campos controlados

Para uma discussão sobre quando e porque razão é recomendado o uso de campos de texto livre e campos controlados, consultar a Parte 1: Desenho de base de dados e ligações: Exibição e indexação.

4.3.1.2 Campos do Ficheiro de Autoridade e Registo da Obras

Campos controlados para o *Estilo*

Para o elemento estilo, deve ser utilizado um campo controlado repetível para indexar o estilo, período, grupo ou movimento em que a obra está a ser descrita foi criada. Um campo de exibição de texto livre não é exigido, mas pode ser usado sempre que seja necessário para expressar incerteza ou ambiguidade. Quando forem atribuídos vários estilos ou períodos, se for necessário uma visualização, esta poderá ser obtida através da concatenação dos dados do

campo controlado repetível.

Exemplo

Estilo [*concatenados*]: [Gótico](#); [Radial](#)

Estilos: [Gótico](#) • [Radial](#)

Para o elemento cultura, um campo controlado repetível deve ser utilizada para a indexação do elemento cultura ou nacionalidade. Um campo de exibição de texto livre não é exigido, mas pode ser usado sempre que seja necessário para expressar incerteza ou ambiguidade. Caso haja várias culturas ou nacionalidades atribuídas, se for necessário uma visualização, esta poderá ser obtida através da concatenação dos dados do campo controlado repetível.

Campos controlados para Data

O elemento Data deve, idealmente, consistir num conjunto de três campos: um campo de texto livre para apresentar os detalhes da data aos utilizadores, e dois campos de indexação que representam a data inicial e final envolvida na apresentação da data. As datas inicial e final são campos controlados destinados a fornecer dados formatados de forma consistente que serão utilizados na recuperação, mas que não são visualizados pelo utilizador final.

Exemplo

Data de visualização: construída entre 1378-1485

Inicial: 1378; **Final:** 1485

As datas inicial e final devem ser controladas pelas regras das normas ISO ou W3C (Ver secção Terminologia). É reconhecido que as considerações de ordem prática, tais como as limitações do sistema informático da instituição, podem exigir não respeitar estas normas (por exemplo, alguns sistemas não permitir o armazenamento de zeros à esquerda para a representação de números).

Campo controlado para qualificador de data

Algumas instituições exigem qualificadores para datas. Os valores devem ser controlados através de uma lista.

4.3.2 Exemplos

Exemplos dos Registos de Obras são apresentados de seguida. Para aceder a mais exemplos, ver o final da Parte 1, no final de cada capítulo, e no portal do CCO. Nos exemplos, o controlo refere-se aos valores controlados pelo ficheiro de autoridade, lista controlada, ou outras regras (por exemplo, regras usadas para o registo de datas). A ligação refere-se à relação entre um Registo de uma Obra e um Registo de Autoridade ou entre dois Registos de Obras. Todas as ligações são campos controlados. Nos exemplos que se seguem os Registos de Obras Relacionadas estão descritos de forma abreviada. Todos os Registos das Obras deverão ser tão completos quanto possível. Consultar os vários capítulos para mais informações sobre os elementos de metainformação individuais, se devem ser controlados, e as vantagens respetivas de um ficheiro de autoridade ou de uma lista controlada. Em todos os exemplos neste manual quer seja ao longo ou no fim de cada capítulo, os dados dos campos dos campos controlados estão separados por caracteres.

Figura 22

Relação entre o registo da obra e a autoridade de Cultura: Manuscrito Otoniano⁴
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registo de Obra

- Classe** [controlado]: manuscritos • Arte Europeia
- *Tipo de Obra** [ligação]: sacramentário • manuscrito iluminado
- *Título:**Sacramentário | **Tipo de título:** preferencial
- *Criador:** iluminura de um alemão desconhecido, ativo em Mainz ou Fulda, encadernado por um artista de arte Mosan desconhecido
 - *Função** [controlado]: iluminador | **Extensão** [controlado]: iluminadores [ligação]: Alemão desconhecido
 - *Função** [controlado]: artista | **Extensão** [controlado]: Encadernador [ligação]: Mosan desconhecido
- *Data:** iluminura do 2.º quartel do Século-XI, encadernado a partir do Século-XII, com adições posteriores
[controlado]: **Qualificador:** iluminuras; **Inicial:** 1025; **Final:** 1060 | **Qualificador:** Encadernação; **Inicial:**1100; **Final:** 1199
- *Assunto** [ligação com a autoridade]: **Extensão:** genérica; **Termos:** livro de horas • Sacramentário • orações • Missal | **Extensão:** cobertura; **Termos:** Cristo em Majestade • Ascensão
- Cultura** [ligação]: [Otoniano](#)
- *Localização atual** [ligação]: J. Paul Getty Museum (Los Angeles, California, United States) | **IDs:** MS. LUDWIG V 2; 83.MF.77
- Localização de criação:** encadernação: Mainz ou Fulda (Alemanha atual); iluminuras: Região de Mosan (Bélgica atual)
- Localização de criação** [ligações]: Fulga (Hessen, Alemanha) • Mainz (Rheinland-Pfalz, Alemanha) • Mosan (Europa) • Província de Liège (Bélgica)
- *Medidas:** 179 folhas; bloco de textos: 26.6 x 19.1 cm (10 ½ x 7 ½ polegadas); área de texto: 17 x 13 cm (63/4 x 51/8 polegadas); capa: 27.3 x 19.8 cm (103/4 x 77/8 polegadas)
[controlado]: **Extensão:** esquerda **Valor:**26.6; **Unidade:** cm; **Tipo:** altura | **Valor:** 19.1; **Unidade:** cm; **Tipo:** largura | |
Extensão: área de texto **Valor:**17; **Unidade:** cm; **Tipo:** altura | **Valor:** 13; **Unidade:** cm; **Tipo:** largura | |
Extensão: cobertura **Valor:**27.3; **Unidade:** cm; **Tipo:** altura | **Valor:** 19.8; **Unidade:** cm; **Tipo:** largura | |
- *Materiais e Técnicas:** tinta de pergaminho com cores da têmpera, ouro e prata, díptico em cobre dourado, prata, bronze e nielo
Extensão: Iluminuras; **Material** [ligação]: têmpera • tinta • pergaminho | **Extensão:** encadernação; **Material** [ligação]: cobre dourado • prata • bronze | **Técnica** [ligação]: nielo
- Descrição:** Apesar da obra ter sido escrita e iluminada na Alemanha, a encadernação foi realizada em Mosan, uma região da atual Bélgica.
- Fonte de Descrição** [ligação]: J. Paul Getty Museum online. <http://www.getty.edu> (accessed February 10, 2004).

Registo de autoridade de um Conceito

- *Termo:**
[Otoniano](#) (preferencial)
- *Nota:** Referência a um período, estilo e cultura associada com a dinastia de Reis da Germânia (919-1024).
- *Posição hierárquica** [ligações]:
Faceta dos Estilos e Períodos Cronológicos
...Estilos e Períodos Cronológicos
.....Europeia
.....Medieval
..... Otoniano
- *Fonte** [ligação]: *Art & Architecture Thesaurus (1988-)*.



CRÉDITO: The J. Paul Getty Museum (Los Angeles, California). © The J. Paul Getty Trust.

Figura 23

Relação entre um Registo de Obra e um Registo de Autoridade: Templo coríntio
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registo de Obra	Registo de autoridade de um Conceito
<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Classe [controlado]: arquitetura<input type="checkbox"/> *Tipo de Obra [ligação]: templo • câmara • moradia • igreja • museu<input type="checkbox"/> *Título: Maison Carrée Tipo de título: preferencial Título: Mîmes Temple Tipo de título: alternativo<input type="checkbox"/> *Criador: Romano desconhecido *Função [ligação]: arquiteto [ligação]: Romano desconhecido<input type="checkbox"/> *Data: 16 A.C. [controlado]: Inicial: -0016; Final: -0016<input type="checkbox"/> *Assunto [ligação com a Autoridade]: Templo romano • Caio César • Lúcio César<input type="checkbox"/> *Localização atual [ligação]: Nîmes (languedoc-Roussillon, França)<input type="checkbox"/> *Medidas: altura: 25 m (82 pés); largura: 12 m (40 pés) [controlado]: Valor: 25; Unidade: m; Tipo: altura Valor: 12; Unidade: m; Tipo: largura<input type="checkbox"/> *Materiais e técnicas: pedra, ordem coríntia, construção de alvenarias Material [ligação]: alvenaria Técnica [ligação]: esculpido • paredes estruturais<input type="checkbox"/> Estilo [ligação]: Coríntia<input type="checkbox"/> Cultura [ligação]: Império Romano • Gallo-Roman<input type="checkbox"/> Descrição: O templo foi dedicado a Caio César e Lúcio César, filhos adotivos do primeiro Imperador Romano Augusto.	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> *Termo: Coríntia (preferencial)<input type="checkbox"/> *Nota: Cultura ou estilo pertencente ao antigo Corinto no Peloponeso, no centro da Grécia central..<input type="checkbox"/> *Posição hierárquica [ligações]: Faceta dos Estilos e Períodos Cronológicos ...MediterrâneoEgeuOrdem coríntia<input type="checkbox"/> *Fonte [ligação]: <i>Art & Architecture Thesaurus (1988-)</i>.



CRÉDITO: Maison Carrée, Nîmes, França
© 2005 Patricia Harpring. All rights reserved.

Figura 24

Relação entre um Registo de Obra e um Registo de Autoridade: Edifício Neoclássico
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registo de Obra	Registo de autoridade de um Conceito
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Classe [controlado]: arquitetura • Arte Americana <input type="checkbox"/> *Tipo de Obra [ligação]: mansão • residência presidencial <input type="checkbox"/> *Título: Casa Branca Tipo de título: preferencial Título: White House Tipo de título: alternativo Título: Executive Mansion Tipo de título: anterior Título: President's Palace Tipo de título: anterior Título: President's House Tipo de título: anterior <input type="checkbox"/> *Criador: James Hoban (American, 1762-1831) *Função [ligação]: arquiteto [ligação]: Hoban, James <input type="checkbox"/> *Data: 1793 to 1801, incêndio 1814, pórticos 1824 a 1829 [controlado]: Inicial: 1793; Final: 1829 <input type="checkbox"/> *Assunto [ligação com a Autoridade]: arquitetura • presidência • poder político <input type="checkbox"/> Estilo [ligação]: Arquitetura georgiana • Neoclassicismo • Palladianismo <input type="checkbox"/> *Localização atual [ligação]: Washington (DC, Estados Unidos) <input type="checkbox"/> *Medidas: 3 andares com mais de 100 quartos, a Casa Branca e a área envolvente ocupa 7.2 hectares (18 acres) [controlado]: Extensão: quartos; Valor: 104; Tipo: contagem Valor: 7.2; Unidade: hectares; Tipo: área <input type="checkbox"/> *Materiais e técnicas: pedra, ordem coríntia, construção de alvenaria Material [ligação]: alvenaria Técnica [ligação]: esculpido • paredes estruturais <input type="checkbox"/> Descrição: O design foi o resultado de uma competição pública em 1792. Entre os participantes estava Thomas Jefferson, mais tarde presidente dos Estados Unidos. James Hoban ganhou a comissão com um plano para uma mansão georgiana, no estilo palladiano. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> *Termo: Neoclassicismo (preferencial) <input type="checkbox"/> *Nota: Refere-se ao estilo da arquitetura Européia e Americana, bem como às artes finas e decorativas inspiradas nas descobertas arqueológicas do Mediterrâneo e do Próximo Oriente e caracterizadas pela imitação de formas e motivos gregos e romanos, dos meados dos séculos XVIII e XIX. <input type="checkbox"/> *Posição hierárquica [ligações]: Faceta dos Estilos e Períodos Cronológicos ...Estilos e Período Europeu <Estilos modernos Europeus> Neoclassicismo <input type="checkbox"/> *Fonte [ligação]: <i>Art & Architecture Thesaurus (1988-)</i>.



CRÉDITOS: Casa Branca, Washington, D.C. © 2005 Patricia Harpring. All rights reserved.

Registo de autoridade de um Conceito
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> *Termo: Arquitetura georgiana (preferencial) <input type="checkbox"/> *Nota: Estilo de arquitetura, design de interiores e artes decorativas na Grã-Bretanha e na Irlanda e se espalhou para os Estados Unidos durante os reinados de George I para George IV, entre 1714 e 1830. <input type="checkbox"/> *Posição hierárquica [ligações]: Faceta dos Estilos e Períodos Cronológicos ...Estilos e Período Europeu <estilos Renascimento-Barroco> Arquitetura georgiana <input type="checkbox"/> *Fonte [ligação]: <i>Art & Architecture Thesaurus (1988-)</i>.

NOTAS

1.A norma ISO reconhece ano zero. No entanto os projectos de humanidades, geralmente, omitem nos cálculos de datas inicial e final

2. Pintura a tinta sobre bambu foi um estilo de pintura chinesa que enfatiza uma relação distinta entre a tinta como um meio e bambu como um assunto.

3.As idades estimadas pela datação por radiocarbono, de potássio / argônio e outros métodos de datação relacionados não correspondem necessariamente ao tempo de calendário; por conseguinte, as tabelas de calibração são projectados para circunstâncias particulares que rodeiam o processo específico de datação. As tabelas de calibração muitas vezes não estão disponíveis; no entanto, as datas devem ainda ser estimadas, porque os campos não devem ser deixados em branco e imprecisões ligeiras da data inicial e final não irá afectar a recuperação global.

4. Este exemplo é destinado a ilustrar elementos de metadados discutidos neste manual. Os campos nomes e valores de dados no exemplo não representam, necessariamente, o registo deste objeto no sistema de informação do Museu Getty.